

## Associação dos Colégios das Irmãs de São José (ACSSJ) realiza peregrinação em Le Puy e Lyon



Energia. Entusiasmo. Animação. Exploração. Apenas algumas palavras para descrever os 17 alunos das nove faculdades SSJ localizadas nos EUA que vieram para Le Puy de 12 a 15 de junho. Mesmo o longo vôo dos EUA não diminuiu seu espírito de aventura, pois buscavam uma compreensão mais profunda e uma conexão com o carisma e a espiritualidade das Irmãs de São José. Eles eram um grupo em movimento pela cidade de Le Puy com subidas para St. Michel, para a Rue des Tables, a Catedral e a estátua da Santíssima Virgem. Eles também visitaram a cozinha e caminharam pelas mesmas ruas que as Irmãs fundadoras fizeram há quase 400 anos. À noite, os alunos dedicaram tempo para compartilhar suas reflexões sinceras.

No último dia inteiro em Le Puy, os alunos levantaram-se para o café da manhã às 5h45 e fizeram uma caminhada de 30 minutos até a Catedral para participar da Missa do Peregrino às 7h. Ela foi presidida pelo Bispo Yves Baumgarten. Os peregrinos começam sua jornada de 700 milhas no Caminho para Compostela, na Espanha, a partir da Catedral. Vários alunos caminharam os primeiros quilômetros após a missa.

O grupo foi a Bas-en-Basset para ver o local de nascimento de Madre St. John Fontbonne e a Lyon para visitar o O entro de Origem e Evolução, que abriga o quarto de Madre St. John. Os alunos também passaram algum tempo na Basílica de Notre Dame em Fourvière e na Catedral de St. John e na parte antiga de Lyon. Hospedaram-se no Centro João Bosco, perto da basílica.

Os líderes da peregrinação incluíram Ir. Joan Lescinski, Presidente Emérita da Universidade St. Ambrose; Ir. Carol Allan (ret.) Assistente do Presidente em Missão e Legado no Elms College; Joan Horgan, Diretora do Campus no College of St. Rose; Diretora Executiva da ACSSJ, Martha Malinski; Dr. Ryan Murphy, Professor Assistente de Sociologia no Chestnut Hill College.

Para mais fotos da peregrinação dos alunos, [clique aqui](#). Para mais informações sobre a ACSSJ, [clique aqui](#) para ver o seu site.



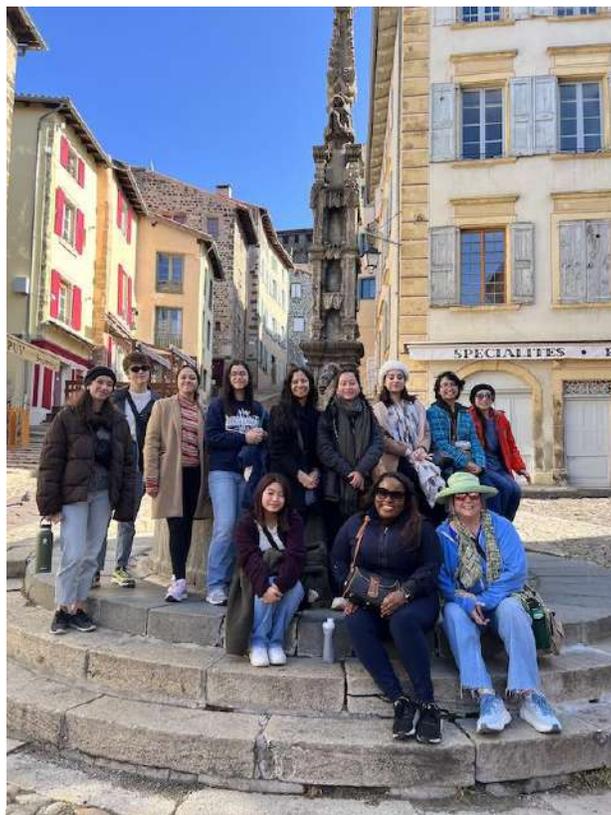
## Peregrinação Anual dos Estudantes da Universidade Mount St. Mary's

Quinze jovens da Universidade Mount St. Mary's, em Los Angeles, visitaram Le Puy de 5 a 9 de março. Elas visitaram a Catedral de Notre Dame, a Cozinha, a Igreja do Colégio (onde Pe. Médaille pregou) e a Árvore dos Mártires (onde três irmãs foram guilhotinadas durante a Revolução Francesa—1789-89).

Cada dia as jovens se concentraram em um tema particular ou na história ou na espiritualidade das Irmãs de São José. À noite, elas compartilharam suas reflexões sobre o que as inspirou ou as conectou às Irmãs fundadoras, bem como suas experiências de comunidade. Elas também tiveram a oportunidade de comer em restaurantes franceses, passear pela Cidade Velha, ir a cafês ao ar livre, visitar a loja de rendas de Martine e lojas locais.

O programa de peregrinação é patrocinado pelo Gabinete da Presidente da MSMU. Meredith Lynch, diretora associada do Instituto CSJ, acompanhou o grupo, bem como Alison Halpern, diretora associada de bem-estar, e Laura Gomez, diretora assistente de ministério e espiritualidade no campus.

[Clique aqui](#) para ver mais fotos



## Peregrinação Anual do Corpo Docente, Funcionários e Diretoria da Universidade Mount St. Mary's



Professores e funcionários da Mt. St. Mary's University passaram de 1 a 4 de junho em Le Puy como parte de sua peregrinação anual para explorar e se inspirar na história e espiritualidade das Irmãs de São José.

A presidente da MSMU, Ann McElaney-Johnson, acompanhou o grupo e Shannon Green, diretora do Instituto CSJ, apresentou uma história das Irmãs de São José para orientar o grupo nos vários locais que visitariam. O grupo também viajou para Bas-en-Basset para ver o local de nascimento de Madre St. John Fontbonne e fazer um delicioso piquenique francês lá.

[Clique aqui](#) para ver mais fotos.

A MSMU comprou o local de nascimento de Madre St. John em 2019.

[Clique aqui](#) para ver um blog sobre a inauguração da casa.

## Universidade Fontbonne comemora 100 anos em Le Puy



Um grupo de 24 Irmãs, ex-alunas, membros do conselho, professores e funcionários comemorou o 100º aniversário da fundação da **Universidade Fontbonne, em St. Louis (EUA)**, fazendo uma peregrinação a Le Puy, Bas-en-Basset e Lyon de 4 a 7 de junho. O grupo também passou por Paris e Roma. Eles são retratados aqui na casa do local de nascimento de Madre St. John Fontbonne. Dr. Nancy Blattner, presidente da Fontbonne, (centro) liderou o grupo com Ir. Joan Lescinski, ISJ-Carondelet, presidente emérita da Universidade St. Ambrose (à esquerda). A Universidade Fontbonne é patrocinada pelas Irmãs de São José de Carondelet.

Para mais fotos, [clique aqui](#).

## Irmãs de Orange e parceiros leigos fazem peregrinação anual

As Irmãs de Orange, de Orange, Califórnia (EUA), fizeram sua peregrinação anual junto com vários LLPPs e parceiros na missão durante a visita de 17 a 22 de maio a Le Puy. O grupo também se deslocou a Carcassonne, cidade natal do P. Médaille, bem como Bas-en-Basset, cidade natal de Madre St. John Fontbonne. Ir. Mary Beth Ingham, presidente da Congregação, e Ir. Jane DeLisle, diretora do Centro de Desenvolvimento Espiritual, lideraram o grupo.

Para mais fotos, [clique aqui](#).



## Irmãs do Instituto Convergem para o Centro Internacional



Vinte e duas Irmãs francesas do Instituto de São José (a congregação original de Le Puy) passaram quarta-feira, 21 de junho, no Centro Internacional para um encontro comunitário. Como Irmãs em todos os lugares, elas eram muito disciplinadas em chegar ao mesmo tempo, começar suas reuniões na hora e terminar todos os negócios na hora. Claro, sua presença amorosa permeou toda a casa na alegria de estar e trabalhar juntos. Não há nada como o espírito das Irmãs de São José - e é evidente em todas as congregações do mundo!

Para mais fotos, [clique aqui](#).

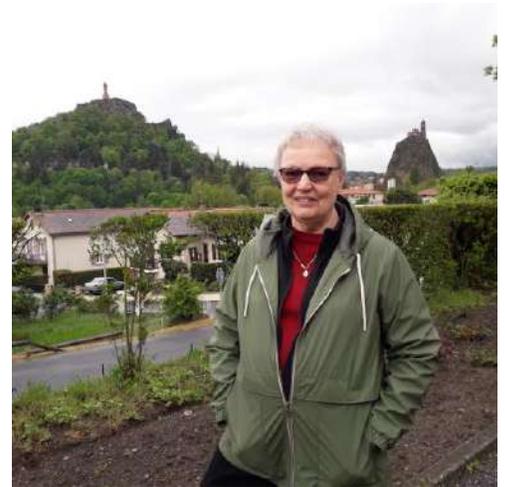
## Visitas curtas



Várias Irmãs indianas e africanas da **Congregação de Annecy** (França) fizeram um rápido tour pelos locais históricos das ISJ em Le Puy, Bas-en-Basset e Monistrol nos dias 12 e 13 de maio. Elas passaram uma noite no Centro Internacional. Ir. Viannay Thanniath, que está na equipe de liderança de Annecy, patrocinou a excursão de dois dias. Ir. Viannay também é vice-presidente do Conselho do Centro Internacional.

Para mais fotos, [clique aqui](#).

**Irmã Cynthia Comiskey, uma Irmã de São José de Baden, PA** (EUA) passou de 8 a 15 de maio em Le Puy depois de seu retiro no Centro para a Paz Bonnevaux, no sudeste da França. Bonnevaux foi uma abadia refundada em 1119 pelos discípulos de São Avito. As suas origens remontam aos monges do século VI que seguiram São Martinho de Tours (316-397). Atualmente é o lar espiritual da Comunidade Mundial de Meditação Cristã da qual Ir. Cynthia faz parte. Ir. Cynthia nunca esteve em Le Puy, então demos a ela o “tour real” dos locais históricos das ISJ, que ela gostou muito.



Várias irmãs da **Congregação de Chambéry** visitaram Le Puy em 6 de maio para um dia de visita na Cidade Velha. Entre seus fascínios estava a loja de rendas onde Martine, proprietária, demonstrava como é feita a renda. Desde 1407, Le Puy tem sido um importante centro de rendas. Foram feitas à mão antes que as máquinas assumissem o controle no final do século XVIII. São Francisco Regis ajudou muitas mulheres pobres a abandonar a vida na rua, fazendo com que aprendessem a fazer rendas para ganhar dinheiro para alimentar suas famílias. O bispo da época tentou acabar com a confecção de rendas porque temia que as pessoas estivessem apoiando os gostos frívolos dos ricos. São Francisco, no entanto, persuadiu o bispo a permitir que a renda continuasse porque ajudava as mulheres a sobreviver à pobreza da época. É por isso que São Francisco é conhecido como o “Santo das Rendeiras”.

## São Francisco de Sales – Um santo para o nosso tempo



**Por Pe. Jack Loughran, OSFS  
Provincial. Província de Toledo-Detroit**

No dia 24 de janeiro, toda a família salesiana, inclusive os Oblatos, celebraram a festa de São Francisco de Sales. Como nosso patrono, todos os Oblatos reverenciam sua bondade, fé e percepções sobre o coração humano, inteligência, o prolífico corpo de material escrito sobre a vida devota e sua abnegação em cuidar da jornada espiritual de milhares e milhares de pessoas.

Uma das armadilhas de honrar qualquer santo, é que podemos achar mais fácil *admirá-los* do que *imitá-los*. Suas vidas e circunstâncias filosóficas parecem tão distantes das nossas que rapidamente nos distanciamos delas. Simone Weil, uma francesa, escreveu pensativamente: "Não basta apenas ter santos; devemos ter santos para os nossos tempos."

Embora eu concorde com a visão de Simone Weil, acredito que São Francisco de Sales *É* um santo para os nossos tempos, embora tenha morrido há mais de 400 anos. Um exemplo de sua relevância é um apelido atribuído a São Francisco de Sales no título, o Santo Cavalheiro. Não vem de sua posição na sociedade como nobre, mas de sua crença profunda no poder das palavras de Cristo no evangelho: "Aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração". Nosso patrono acreditava que a gentileza de Cristo era o caminho não apenas para o intercâmbio social, mas também para enfrentar o conflito, a violência e o mal.

Ao longo de sua vida, São Francisco de Sales esteve imerso em uma comunidade católica que lutava contra a Reforma Protestante e as violentas guerras religiosas que dela resultaram. Ele foi atraído por um grupo chamado Círculo Acarie, um grupo católico que desejava reacender a devoção à fé católica na França. Alguns membros do Círculo Acarie propuseram uma visão militante que sancionava o uso da força e da violência para atingir esse objetivo. São Francisco de Sales, embora cordial e respeitoso com o Círculo Acarie, não foi atraído por este método. Em vez de uma visão de coerção e força, ele abraçou a gentileza de Cristo como o caminho para levar os outros à devoção e ao relacionamento com Deus.

Nesta crença, ele desenvolveu uma teologia de não-violência vista no primeiro sermão que proferiu em sua posse como Reitor do Capítulo da Catedral na Diocese de Genebra. São Francisco de Sales escreveu: "Será pela caridade que os muros de Genebra devem ser abalados; pela caridade que a cidade deve ser invadida e pela caridade que deve ser recuperada. Não proponho a você nem ferro nem pólvora cujo odor e sabor evoquem a fornalha infernal. Não estou formando um desses exércitos cujos soldados não têm fé nem piedade. Que nosso acampamento seja o acampamento de Deus cujas trombetas proclamem com acentos toda a gentileza, esta canção: "Santo, santo, santo é o Senhor Deus dos exércitos. É neste acampamento que você deve fixar seu olhar... venceremos apenas com oração e amor."

A violência é uma presença avassaladora em nossas vidas. Isso afeta quase todas as facetas do nosso mundo e sociedade, ilustrado graficamente pelo fato horrível de que nos primeiros 24 dias de 2023, houve mais de 40 tiroteios em massa nos EUA. De fato, o medo domina como resposta a essa realidade e, muitas vezes, o próprio medo leva à violência.

As palavras de Cristo que levaram São Francisco de Sales a escolher a mansidão em vez da violência devem estar enraizadas em cada coração de fé. Ao lidarmos com o desdém do mundo pela paz, rezemos pela paz e abracemos um coração gentil e uma maneira gentil de enfrentar o pecado e a violência no espírito de Cristo e no exemplo de São Francisco de Sales.

*Este artigo foi originalmente publicado no De Sales Weekly, uma publicação digital das Províncias Norte-Americanas dos [Oblatos de São Francisco de Sales](#).*